



Terça-Feira, 14 de Junho de 2022 - 17:50 (Saúde)

## **Agevisa promove Campanha de Multivacinação para fortalecer a cobertura vacinal em Rondônia; imunização acontece no dia 25**

**Gestores municipais estão sendo convocados para fazerem parte da divulgação e operacionalização da campanha.**

**Autor - Aurimar Lima**

Para garantir a cobertura vacinal do Estado, a Agencia Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – Agevisa/RO realiza no próximo dia 25, a Campanha Estadual de Multivacinação. Salas de vacinas e ambientes propícios para imunização serão abertos para que a população de todo o Estado regularize as cadernetas de vacinação.

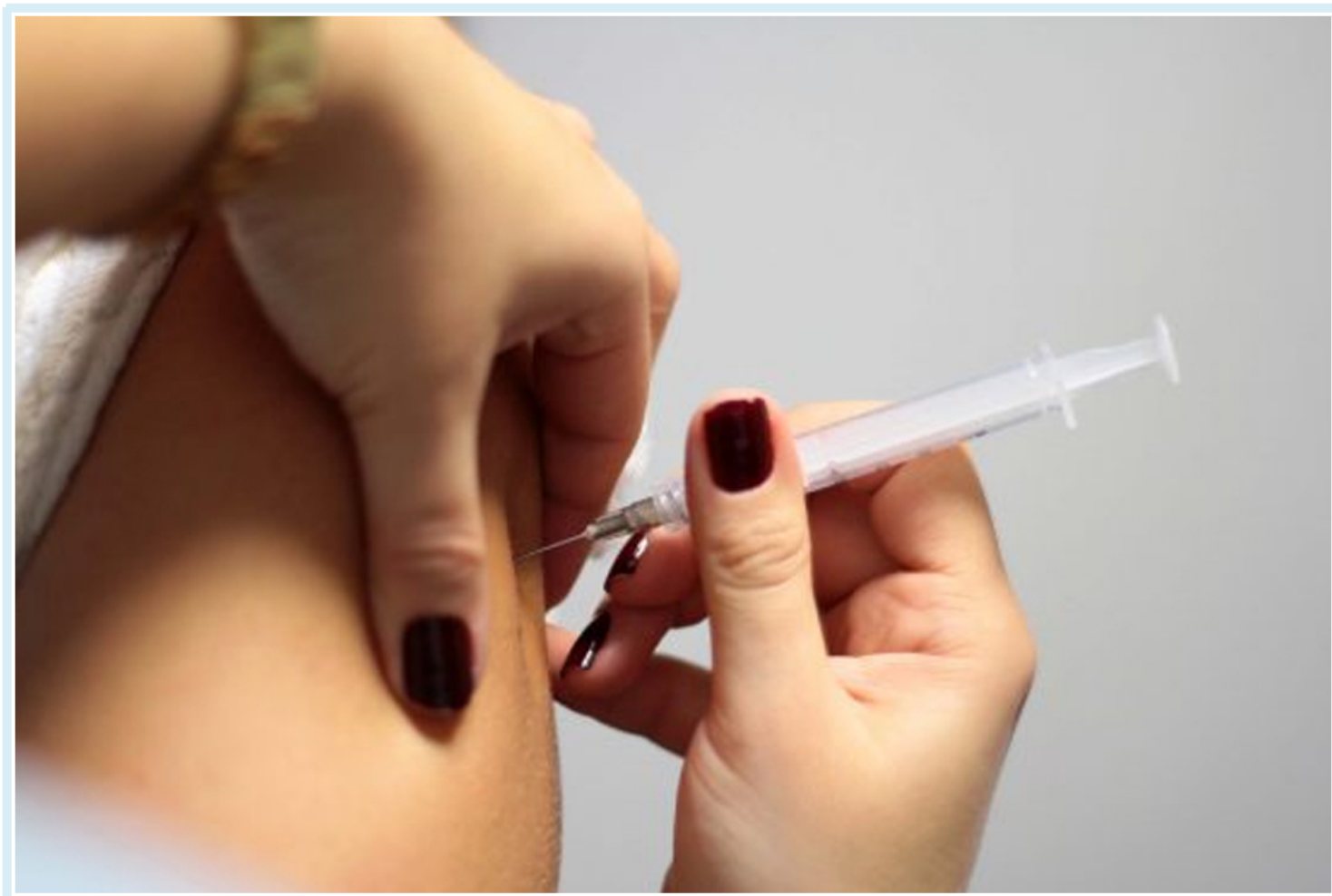


Foto: Daiane Mendonça/Frank Nery

Gestores municipais estão sendo convocados para fazerem parte da divulgação e operacionalização da campanha. “A preocupação do Governo de Rondônia é fortalecer a cobertura das vacinas de rotina, com ações realizadas de forma contínua. O evento de imunização é feito pela união das forças sanitárias para ampliar a cobertura em todos os municípios”, salientou o diretor-geral da Agevisa, Gilvander Gregório de Lima.

## **DADOS**

Um exemplo são os dados da Cobertura Vacinal (CV) de todas as vacinas do calendário da criança menor de um ano de idade. No estado de Rondônia, a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS) para cada vacina é de 90% para a BCG e rotavírus humano, e 95% para as vacinas poliomielite, Penta (DTP/Hib/HB), pneumocócica 10 valente, meningocócica C, febre amarela, hepatite A e tríplice viral D1. A campanha tem como foco fortalecer a cobertura vacinal de rotina afetada pelo período de pandemia da covid-19.

## **ERRADICAÇÃO**

A gerente técnica de epidemiologia da Agevisa, Arlete Baldez, reafirma que a necessidade na realização da campanha está relacionada ao risco de reintrodução de doenças, que estão sob controle ou em processo de eliminação e, ou erradicação por vacinas.

“O Estado tem em processo de investigação registrado no sistema nacional de notificação casos de sarampo, de poliomielite, coqueluche, que apesar de não confirmados, são exemplos de doenças que já estavam controladas ou eliminadas pelo uso de vacinas. Dessa forma é necessário o acompanhamento do esquema vacinal, orientação e regularização das carteiras da população”, enfatiza.